DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2.º TRIMESTRE DE 2023

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	5
V.	PARECER	11
VI.	NOTA FINAL	12

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 04 de outubro de 2023

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2023 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um ativo de 50 602 262 euros e um total de capital próprio de 26 616 994 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 80 870 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e junho de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre foi efetuado tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2023 submetido pela Empresa no SISEE em 16 de setembro de 2022, objeto de aprovação, em 28 de março de 2023, pelo acionista Estado.
A 22 de setembro de 2023, a Docapesca submeteu no SISEE a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2023, ainda não objeto de aprovação pelo acionista Estado e que incorpora os impactos decorrentes do processo de descentralização (Lei n.º50/2018, de 16 de agosto e DL n.º 72/2019 de 28 de maio).
O Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre a emitir terá como base o PAO relativo a 2023 revisto.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2022, emitida pelo revisor oficial de contas em 14 de março de 2023, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2023 a Docapesca pretendia dar inicio ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. No final de maio de 2023 foram já assinados protocolos referentes a 5 municípios, no entanto as contas apresentadas a 30 de junho de 2023 não refletem ainda o impacto dessa alteração. A contabilização prevê-se ser efetuada no terceiro trimestre de 2023 com reporte a 1 de junho de 2023.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 2º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	511 846	466 812	45 034	10%
Serviços Prestados	13 718 503	13 014 834	703 669	5%
Subsídios à Exploração	5 527	220 500	(214 973)	-97%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	24 853	-	24 853	0%
Outros rendimentos	1 157 662	1 195 192	(37 531)	-3%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 664	3 625	1 039	29%
Total Rendimentos	15 423 054	14 900 963	522 091	4%

O total da execução dos rendimentos do 2.º trimestre de 2023 ascende a 15 423 054 euros, evidenciando uma variação favorável de 522 091 euros (+4%) face ao orçamento. O crescimento deve-se fundamentalmente às variações significativas na venda de gelo (+56 mil euros) e à variação positiva de prestação de serviços (+704 mil euros) face ao orçamento, variação atenuada pelo decréscimo de subsídios à exploração (-215 mil euros) face ao orçamento. A primeira venda de pescado é a

componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação positiva de cerca de (+590 mil euros) em comparação com o orçamento.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 2º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	116 046	190 491	(74 445)	-39%
Fornecimentos e serviços externos	4 699 888	4 902 944	(203 056)	-4%
Gastos com o pessoal	7 448 591	7 021 570	427 021	6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	209 892	125 000	84 892	68%
Outros gastos	792 102	692 391	99 711	14%
Gastos/reversões de depreciação	2 197 433	2 256 876	(59 443)	-3%
Juros e gastos similares suportados	3 578	4 254	(676)	-16%
Total Gastos	15 467 530	15 193 526	274 005	2%

O total da execução de gastos apresenta um montante superior ao valor orçamentado no 2º trimestre de 2023. A variação mais significativa é verificada nos Gastos com o Pessoal com mais 427 mil euros, relacionado com o facto de no orçamento estar considerado o total de gastos com pessoal divididos por 12 meses e na execução o subsídio de férias estar numa rúbrica de diferimentos. Este aumento é compensado pela redução nos fornecimentos e serviços externos em menos 203 mil euros face ao orçamentado.

IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 30-jun-23	Orçamento 30-jun-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 2.º trimestre de 2023
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	31 379 073	30 738 634	28 023 618	640 439
Ativos intangíveis	478 170	666 365	523 106	(188 195)
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	102 232	97 138	5 204
Ativos por Impostos Diferidos	344 036	437 566	364 978	(93 530)
	32 456 216	32 092 297	29 156 340	363 919
Ativo corrente				
Inventários	169 005	121 129	102 914	47 875
Clientes	3 861 826	3 383 781	3 480 335	478 045
Estado e outros entes públicos	502	-	392	502
Outros créditos a receber	9 650 577	7 226 121	8 863 107	2 424 456
Diferimentos	603 919	233 717	205 829	370 202
Caixa e depósitos bancários	3 860 217	3 950 675	5 624 005	(90 458)
	18 146 046	14 915 424	18 276 582	3 230 623
TOTAL DO ATIVO	50 602 262	47 007 721	47 432 922	3 594 542

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 30-jun-23	Orçamento 30-jun-23	Execução 31-dez-22	Variação
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 445 517	1 445 517	360 163
Resultados transitados	7 373 557	7 256 689	5 524 196	116 868
Outras variações no capital próprio	8 490 228	10 328 459	8 120 761	(1 838 231)
Resultado Líquido do Exercício / Período	(80 870)	(325 205)	2 946 030	244 335
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	26 616 994	27 733 860	27 064 904	(1 116 866)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 459 582	1 329 919	1 459 582	129 664
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 529 050	1 924 815	1 622 123	(395 765)
Outras Dívidas a Pagar	2 179 544	2 264 509	2 076 585	(84 965)
	5 168 177	5 519 242	5 158 290	(351 067)
Passivo corrente				
Fornecedores	1 309 440	1 019 828	1 219 034	289 612
Estado e outros entes públicos	1 522 982	1 228 284	2 039 732	294 698
Financiamentos obtidos	736 508	-	-	736 508
Outras dívidas a pagar	15 243 889	11 503 483	11 939 189	3 740 406
Diferimentos	4 272	3 022	11 773	1 250
	18 817 092	13 754 617	15 209 728	5 062 474
TOTAL DO PASSIVO	23 985 269	19 273 861	20 368 018	4 711 407
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	50 602 263	47 007 720	47 432 922	3 594 543

O Balanço evidencia no final do 2.º trimestre de 2023 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 640 439 euros, em resultado do aumento do investimento realizado face ao previsto no orçamento.

b) Caixa e Depósitos bancários regista um decréscimo de 90 458 euros, que resulta fundamentalmente da redução dos subsídios recebidos e do aumento do pagamento de ativos fixos tangíveis no 2º trimestre de 2023.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um aumento de 2 424 456 euros, devido essencialmente ao acréscimo na rubrica de "Compradores – Guias de Pescado" (+2,7 milhões de euros) decorrente do aumento do valor do pescado transacionado em lota.

d) Conta de Outras Dívidas Correntes a pagar regista um aumento de 3 740 406 euros, devido fundamentalmente ao acréscimo na rubrica de "Cativações Armadores" (+1,11 milhões de euros), "Reservas pessoais" (+1,08 milhões euros), "Armadores-marés" (+324 mil euros) e (+1,07 milhões euros) relativos a fornecedores de investimento.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 30-jun-23	Orçamento 30-jun-23	Execução 30-jun-22	Variação face ao orçamento do 2.º trimestre de 2023	
Vendas e Prestação de Serviços	14 230 349	13 481 646	14 369 633	748 703	5.55%
Subsídios à Exploração	5 527	220 500	62 052	(214 973)	-97.49%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(116 046)	(190 491)	(136 133)	74 445	-39.08%
Fornecimentos e serviços externos	(4 699 888)	(4 902 944)	(4 592 568)	203 056	-4.14%
Gastos com o pessoal	(7 448 591)	(7 021 570)	(6 933 137)	(427 021)	6.08%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(185 039)	(125 000)	(31 086)	(60 039)	48.03%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	
Outros rendimentos	1 157 662	1 195 192	1 331 645	(37 531)	-3.14%
Outros gastos	(792 102)	(692 391)	(596 288)	(99 711)	14.40%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 151 871	1 964 942	3 474 118	186 929	9.51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 197 433)	(2 256 876)	(1 965 917)	59 443	-2.63%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(45 562)	(291 934)	1 508 201	246 372	-84.39%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 664	3 625	5 748	1 039	28.66%
Juros e gastos similares suportados	(3 578)	(4 254)	(4 672)	676	-15.88%
Resultado antes de impostos	(44 476)	(292 562)	1 509 276	248 086	-84.80%
Imposto sobre o rendimento do período	(36 394)	(32 643)	(51 152)	(3 751)	-11.49%
Resultado Líquido do Período	(80 870)	(325 205)	1 458 123	244 335	-75.13%

A Demonstração de Resultados do 2.º trimestre de 2023 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam um crescimento de 45 mil euros, justificada pela variação positiva de 56 mil euros na venda de gelo.

b) Prestações de Serviços, apresentam um forte crescimento tendo superado em mais de 703 mil euros o valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um acréscimo de 590 350 euros face ao orçamentado. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia um aumento significativo tendo superado o valor em orçamento em 127 661 mil euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um ligeiro decréscimo totalizado no valor de 13 049 mil euros. As comissões de cobrança, descontos e abatimento tiveram um aumento de 9 723 mil euros face ao orçamento.

c) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 203 056 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente ao nível das rúbricas de "Publicidade e Propaganda" (-153 mil euros) e "Trabalho Especializado" (-78 mil euros). Apesar da variação destas rúbricas não ser tão significativa foi registada uma redução na "Eletricidade" (-15 mil euros), "Vigilância" (-51 mil euros) e "Serviços de Postos de Vendagem" (-38 mil euros). Em contrapartida foi registado um aumento na conta de "Seguros" (+94 mil euros), este é devido ao acréscimo do seguro de responsabilidade civil dos pórticos travelift do porto de pesca da Nazaré e dos estaleiros navais de Portimão. Para além do aumento da rúbrica de seguros, outros gastos evidenciaram aumentos, tais como "Água e saneamento Básico" (+11 mil euros), "Conservações" (+1 mil euros). "Limpeza" (+10 mil euros) e "Outros FSE" (+15 mil euros). Comparativamente ao período homólogo os gastos com FSE no 2º trimestre de 2023 foram superiores em cerca de 2,3%.

d) Os Gastos com pessoal situaram-se acima do previsto no orçamento com um desvio de 427 021 mil euros, cerca de 6,1%. Relativamente ao período homologo ocorreu um acréscimo de 7,4%. Esta variação está relacionada com o facto de no orçamento estar considerado o total de gastos com pessoal divididos por 12 meses e na execução o subsídio de férias estar numa rúbrica de diferimentos.

e) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 214 973 euros face ao orçamento, o que representa uma variação negativa de 97,5% e uma variação homóloga de aproximadamente 91%.

f) No final do 2º trimestre de 2023, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 12 264 525 euros, representando 79% do volume de negócios, estando 149 520 euros acima do

orçamento e 4% acima do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 86,2% sendo 3,7% inferior ao previsto.

g) O Resultado Líquido no 2º trimestre é negativo em 80 870 euros, enquanto o valor orçamentado ascendia a um resultado negativo de 325 205 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelas variações anteriormente referidas.

Relativamente aos gastos previstos nas alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023 verificamos que:

- Alínea a), verifica-se que os gastos com pessoal estão 515 454 euros acima do registado no período homólogo, justificado pela atualização da retribuição mínima mensal garantida e pela a atualização de 5,1% da massa salarial de 2023, face a 2022.
- Alínea b), os fornecimentos e serviços registam 107 320 euros acima do valor do período homólogo. Este desvio é explicado, não só pelos impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica, destacando a inflação, mas também pelos efeitos sentidos devido à pandemia no inicio de 2022.
- Alínea c), o conjunto dos gastos para o 1.º semestre estão em linha com a execução do período homólogo de 2022. Atingiram o montante global de 155 722 euros, evidenciando um ligeiro acréscimo de 91 euros em relação ao período homólogo, devido fundamentalmente ao aumento de gastos com estudos e pareceres, projetos e consultorias em 6 mil euros. A frota automóvel regista um decréscimo de 5 691 euros face à execução no período homólogo, decorrente da quebra verificada nos combustíveis das viaturas.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 38 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do principio da unidade de tesouraria do Estado

No final do segundo trimestre de 2023 a Docapesca evidenciava ainda disponibilidades (depósitos à ordem) fora da tesouraria do Estado, representando 0,07% do total. Por despacho, de 28 de Abril de 2022, o IGCP excecionou a DOCAPESCA, para os exercícios de 2022 e 2023, do cumprimento do UTE, para os valores: i) descobertos bancários; ii) garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósito de caução à ordem de terceiros; iii) inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito). Até setembro de 2022 foram encerradas todas as contas com exceção das três contas objeto da exceção da UTE: BCP, BPI e CGD.

V – PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
BDO & Associados, SROC
A Administração

Pedro Aleixo Dias
Sócio Responsável
(ROC nº 725, inscrito na CMVM sob o nº 20160361)

Sandra Simões Filipe Valério
ROC Sócio
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)